



CÂMERA da escola mostra alunos fugindo pelos corredores. Estudante ensanguentada sai correndo desesperada. Numa escada, o assassino, que acabou se suicidando

MASSACRE CHOCA O BRASIL



Tragédia estarrecedora.
Ex-aluno mata 12
estudantes e fere outros
12 em escola, no Rio

BRASIL ■ Págs. 7 a 9

CARTA DO ASSASSINO:

Primeiramente deverão saber que os impuros não poderão me tocar sem usar luvas, somente os castos ou os que perderam suas castidades após o casamento e não se envolveram em adultério poderão me tocar sem usar luvas, ou seja, nenhum fornicador ou adúltero poderá ter contato direto comigo, nem nada que seja impuro poderá tocar em meu sangue, nenhum impuro pode ter contato direto com um virgem sem sua permissão, os que cuidarem de meu sepultamento deverão retirar toda a minha vestimenta, me banhar, me secar e me envolver totalmente despido em um lençol branco que está nesse prédio.

TRECHO da carta que Wellington Menezes, autor da chacina, deixou. Ele fala em castidade, adultério e virgindade. Leia a íntegra em [Brasil](#)

UMA DOR QUE NÃO TEM FIM

A MORTE de Larissa da Silva (foto menor), uma das vítimas da tragédia na escola em Realengo, no Rio, amassou a sua mãe, Maria José da Silva (foto maior). Cena triste, que se repetiu durante todo o dia de ontem, toda vez que pais desesperados recebiam a pior notícia



JABOATÃO Tiroteio assusta alunos de escola GRANDE RECIFE ■ Pág. 1	REAÇÃO Jarbas critica Sarney e defende Ulysses POLÍTICA ■ Pág. 5	SPORT Maioria dos sócios aprova a arena ESPORTES ■ Pág. 1	CENTRO Cara nova atrai a construção civil IMÓVEIS ■ Págs. 1 e 2	INFLAÇÃO Alta dos alimentos surpreende Governo ECONOMIA ■ Pág. 1
--------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

PDT está de portas abertas a João Paulo

CAROL BRITO

■ Apesar de preferir não especular sobre a saída do deputado estadual João Paulo (PT) das hostes petistas, o presidente estadual do PDT, José Queiroz, admitiu que as portas do seu partido estão abertas, caso ele queira sair da legenda. Em entrevista à **Rádio Folha FM 96,7**, ontem, ele enalteceu o parlamentar como um grande nome e que as conversas com o petista já foram iniciadas. "Nós já tínhamos tido conversas com João Paulo através de (Carlos) Lupi (presidente nacional do PDT) e Paulinho da Força. Mas eu não trabalho em cima de expectativas, acho melhor esperar para ver o que vai acontecer", ponderou. Além do PDT, PTB, PCdoB e até o PMDB já demonstraram interesse em João Paulo.

Indagado se o partido bancaria uma candidatura do aliado à Prefeitura do Recife, Queiroz esquivou-se da pergunta, afirmando que "não trabalha com conjuncturas, mas que João Paulo é um bom quadro". Mesmo com o assédio da sua legenda, o dirigente se colocou à disposição para contribuir com a unidade interna do PT. Para isso, propôs se tornar um interlocutor para resolver a briga entre o deputado e o prefeito do Recife João da Costa (PT). "Eu tenho um respeito muito grande pelo PT e acredito que esses problemas podem, sim, ser contornados", defendeu.

Prefeito de Caruaru, José Queiroz defendeu que o debate eleitoral só deve ter início a partir do próximo ano para não atrapalhar o andamento da gestão. Contudo, destacou que o PDT já trabalha para montar suas chapas visando 2012.

Widio Joffre



JOSÉ Queiroz exaltou a força política do petista

Inauguração com jeito de campanha

João da Costa diz que os críticos não conhecem o trabalho da Prefeitura

GILBERTO PRAZERES

Seguindo à risca a estratégia de marcar espaço nas ruas, o prefeito João da Costa (PT) empreendeu, ontem, uma agenda digna de quem quer fortalecer a imagem de sua gestão junto à população e, principalmente, aquela que se caracteriza por ser a mais carente do Recife. Durante a entrega de obras de pavimentação, drenagem e esgotamento sanitário em 18 ruas da comunidade de Santa Terezinha, no bairro de Santo Amaro, o petista fez questão de percorrer as vias beneficiadas, entrar nas casas das pessoas e cumprimentar com abraços e beijos os moradores da localidade. Bem recepcionado, como se estivesse em campanha eleitoral, Costa aproveitou para ressaltar, em seu discurso repleto de recados aos adversários e desafetos, que não tem quem atrapalhe sua relação com as pessoas.

"Não tem quem tire essa relação de alegria, de amizade, de confiança que a gente vai construindo. Não adianta vir aqui falar mal do prefeito João da Costa. Vocês sabem que a gente está honrando os compromissos, a gente está fazendo, a gente está trabalhando e a gente está junto com vocês, porque a gente não faz nada sozinho", emendou o prefeito.



Diego Nigro

PREFEITO percorreu, ontem, as ruas onde entregou as obras de pavimentação

Com a língua afiada, o prefeito disse que, enquanto seus desafetos o criticam na imprensa, a realização das obras da PCR o aproximam das pessoas. João da Costa repetiu seguidamente que a alegria das pessoas sinalizava uma resposta aos opositoristas. "Para aqueles que, ao invés de fazer pelo povo, só sabem falar mal em rádio e no jornal, que só vêm de quatro em quatro anos pedir seu voto, mas não vêm trabalhar junto com o povo para mudar a vida das pessoas. Não vieram aqui fazer opinião para ouvir a opinião de vocês,

e se acham no direito de apenas falar mal, de apenas criticar. Criticam porque não conhecem o que a gente está fazendo", reforçou.

O petista, por mais de uma vez, frisou que seu principal compromisso é com "quem mais precisa", e, se utilizando do novo slogan de sua gestão, afirmou que continuará fazendo para depois apresentar os resultados à cidade. "A gente assumiu um compromisso. Nós vamos fazer. Primeiro, a gente faz e, depois que estiver pronto, vamos inaugurar e mostrar para a cidade do Re-

cife que a gente está trabalhando, e trabalhando muito", disse, para depois completar: "Quando a gente diz que primeiro a gente faz e depois a gente mostra, a gente está dizendo que a gente está matando a cobra e mostrando como se mata ela. É junto com o povo da cidade do Recife". A entrega das 18 vias finaliza a quarta e última etapa do projeto de implantação e recuperação do sistema de esgotamento sanitário da região da Ponte do Maduro, que incluem quatro comunidades do bairro de Santo Amaro.

Costa: "É na rua que eu ganho energia"

Em meio aos recados encaminhados aos opositores, o prefeito João da Costa (PT) revelou que o fato de ele percorrer as comunidades recifenses, principalmente no período da noite, levantou questionamentos, até mesmo dos mais próximos, de como era possível alguém operado há pouco mais de cinco meses de um problema tão delicado (transplante de rim) conseguir dar conta desse tipo de atividade. A resposta escolhida pelo gestor foi a esperada: "É na rua que eu ganho energia!". E, nesse tom, o petista emendou uma série de falas destacando a troca de "ener-

gia" entre ele e a população, destacando que ele mesmo se pergunta sobre essa questão.

"As vezes, pessoal, nem eu mesmo acredito. Eu estou com

cinco meses que eu fiz o transplante. Muita gente pode até achar que eu nunca tive nada, me vendo na rua de noite e com energia.

Mas essa energia me vem da alegria que eu sinto pelo meu trabalho poder mudar a vida das pessoas. É poder encarar qualquer um de frente, honrando com meus

compromissos. Isso me dá energia para enfrentar os desafios", indicou João da Costa.

Na sequência, o prefeito disse que a resposta que ele

vem recebendo da população o faz continuar a trabalhar defendendo os pontos escolhidos como prioritários pelo povo.

"Vou continuar lutando e defendendo um projeto que acredita é no povo, é no povo escolhendo, é no povo ajudando a gente a governar. É por isso que eu

fico contente. Hoje, a minha companheira de trabalho (ele não revelou quem), ela disse o senhor botou um motorzinho depois que o seu operou, botou um motorzinho novo?", brincou.

Ao final da agenda, João da Costa afirmou que é gratificante ver o reconhecimento do seu trabalho em uma comunidade carente como a de Santa Terezinha. "Aqui a gente esteve várias vezes, inaugurando obras, visitando. Então, a gente está fazendo, no nosso período de governo, 88 ruas. Isso é saneamento, é pavimentação. São obras significativas", concluiu.

**PETISTA
garante estar
recuperado,
após a
cirurgia**

Demora na aprovação da reforma prejudica parque

A demora na aprovação, na Comissão de Legislação e Justiça da Câmara do Recife, da proposta de reforma administrativa, enviada pela Prefeitura ao Legislativo, impede, entre outras coisas, a criação da Coordenação do Parque Dona Lindu e dos 20 cargos comissionados que deveriam trabalhar na administração e na manutenção do espaço. Pegando gancho nesse aspecto e nas condições do acabamento dos aparelhos culturais da estrutura, denunciadas nesta semana pelo **Blog da Folha**, a vereadora Aline Mariano (PSDB) visitou, ontem, o parque, criticou o que viu e cobrou explicações da PCR.

"São várias imperfeições no acabamento de uma obra inaugurada há duas semanas e que custou R\$ 37 milhões. Tenho certeza que o Oscar Niemeyer (autor do projeto) não gostaria do resultado final. A Prefeitura tem que explicar como gastou o dinheiro empregado no Parque Dona Lindu", questionou Aline Mariano, apontando para as pequenas fissuras que estão dispostas no teto da passarela que une o Teatro Luiz Men-

donça à Galeria Janete Costa.

A vereadora entende que a não criação da Coordenação do Parque Dona Lindu acaba comprometendo a manutenção da estrutura, porém destaca que a Câmara não pode aprovar a proposta de reforma administrativa devido à falta de um plano de impacto das mudanças empreendidas no Executivo. "Não é implicância das comissões de Legislação e Justiça e da de Finanças. Nos mandaram um relatório sem o detalhamento dos cargos e do impacto financeiro. De onde esse dinheiro vai ser remanejado?", pontuou. A tucana adiantou que ingressará com um pedido de informação, na Câmara Municipal, para conhecer os detalhes da benfeitoria, na próxima semana.

A reforma cria 158 cargos e a extingue outros 51. Além dos 20 postos criados para o Parque Dona Lindu, estão na lista do projeto 15 vagas para a Controladoria Geral; 29 para a Secretaria Extraordinária da Copa, três para a Secretaria Especial de Relações com a Imprensa; quatro na Secretaria de Comunicação e 94 na Empresa de Urbanização.

Mulheres podem ocupar 50% das vagas

Comissão do Senado ainda aprovou a consulta sobre o novo sistema eleitoral

BRASÍLIA (AE) - A comissão de reforma política do Senado aprovou, ontem, a reserva de 50% das vagas de candidaturas para mulheres e a realização de uma consulta popular sobre o novo sistema eleitoral. O presidente do colegiado, Francisco Dornelles (PP-RJ), encaminhará o relatório final ao presidente José Sarney (PMDB-AP) na próxima semana.

O documento será convertido em projetos de lei e propostos de emenda constitucional (PECs) no prazo de um mês. Depois, as matérias serão apreciadas pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e pelo plenário e, em seguida, enviadas à Câmara.

Pelo modelo aprovado, haverá alternância entre homens e mulheres na lista de candidaturas, ou seja, metade das vagas terá de ser destinada às candidatas. Pelo sistema atualmente em vigor, os partidos são obrigados a reservar 30% das vagas às candidaturas femininas.

O senador Demóstenes Torres (DEM-GO) questionou a elevação desse percentual para 50%, já que, atualmente, os partidos enfrentam dificuldades até para preencher a cota de 30%, por falta de mulheres interessadas em ingressar na política. "O grande problema é o recrutamento, muitas vezes não se

Lia de Paula/Agência Senado



SENADORES enviarão proposta à CCJ e ao plenário da Casa, antes de ir à Câmara

preenche a cota mínima de 30% porque as mulheres não se inscrevem".

Apoiadora da proposta, a senadora Lúcia Vânia ressaltou que, se o voto distrital misto, defendido pelo PSDB, fosse aprovado na reforma política, dispensaria as cotas.

"Como o voto distrital aproxima o eleitor do candidato, a ascensão das mulheres ocorreria naturalmente", justificou. Lúcia Vânia registrou que existe um número expressivo de prefeitas, que poderiam chegar à Câmara Federal sem esforço por meio do voto distrital. Mas como esse formato não foi aprovado, e sim o voto pro-

porcional em lista partidária fechada, ela se manifesta a favor das cotas. "Para que não sejamos surpreendidos com donos de partidos que coloquem nas listas apenas os nomes de seu agrado", concluiu.

O senador Aécio Neves (PSDB-MG) afirmou que o maior número de mulheres na política "qualifica a vida pública". Ilamar Franco (PPS-MG) defendeu que "todas as vagas" fiquem com mulheres. E o senador Roberto Requião (PMDB-PR) votou contra, alegando que as cotas restringem ao invés de ampliar o acesso das mulheres à política. "Por que 50% e não 80% total."

Isso é uma discriminação, uma demagogia", criticou.

Por fim, a comissão aprovou a realização de uma consulta popular, na forma de referendo, para que os eleitores se manifestem favoráveis ou contrários ao novo sistema eleitoral. Demóstenes Torres avalizou a consulta, ponderando que "até mesmo especialistas têm dificuldade de explicar o voto em lista fechada para deputados". Os senadores Wellington Dias (PT-PI) e Pedro Taques (PDT-MS) defenderam a realização de um referendo amplo, que abranja toda a reforma, e não apenas o sistema eleitoral.

Serra e Aécio divergem sobre reforma política

BRASÍLIA (AE) - Um dia depois de ter discursado como líder da oposição no Congresso, o senador tucano Aécio Neves (MG) divergiu da proposta do ex-governador José Serra (SP) de que o PSDB deve se concentrar em apenas um ponto da reforma: o voto distrital puro para as eleições de 2012. Aécio está confiante que o partido tem condições de fechar um consenso em torno de mais pontos da reforma, como a implantação do voto distrital misto e o fim das coligações proporcionais.

"Vamos eleger três ou quatro temas que podem unir o partido na reforma política. Passaremos a defender como bandeiras do PSDB", propôs Aécio, durante seminário do PSDB sobre reforma política. Serra não tomou conhecimento das sugestões de Aécio: o ex-governador de São Paulo foi embora do encontro de tucanos antes do início da fala do mineiro.

Durante o seminário, Serra defendeu o lançamento de uma grande campanha para a aprovação no Congresso do voto distrital puro para as eleições municipais de 2012. De autoria do senador Aloysio Nunes Ferreira

(PSDB-SP), o projeto prevê a instituição do voto distrital para os vereadores já nas eleições do ano que vem para as cidades com mais de 200 mil eleitores. "O voto distrital para o município está ao nosso alcance. Podemos fazer uma campanha, uma cartilha para reforçar o projeto", disse Serra. Segundo ele, o voto distrital puro nas eleições de 2012 atingiria 38% do eleitorado brasileiro, em 60 municípios. Assim como a maioria do partido, Serra é favorável à implantação do voto distrital misto para as eleições de deputados estaduais e federais.

"Não vejo divergências entre Serra e Aécio porque ambos defendem o voto distrital misto. É uma boa ideia do Serra o voto distrital puro para os municípios", afirmou o presidente nacional do PSDB, deputado Sérgio Guerra (PE). Na rápida palestra feita no seminário, Aécio mostrou-se cético em relação à aprovação de uma reforma política profunda no Congresso. Em sua avaliação, os parlamentares acabam aprovando apenas o fim das coligações proporcionais.

2 SEXTA-FEIRA
Recife, 8 de abril de 2011

FOLHA da Cidade



Robson Sampaio

Abandono

É lamentável o estado de abandono da Praça Nossa Senhora de Lourdes, na Rua padre Thiago Alberione, no Barro. O morador Olavo Santos reclama da falta de capinação, do gradil furado e do portão de entrada da praça quebrado. Assim, não dá!

2 | **SEXTA-FEIRA**
Recife, 8 de abril de 2011

FOLHA
Econômica



Rochelli Dantas

Agradecimento

A Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) está enviando uma carta de agradecimento aos 83.766 contribuintes que pagaram a cota única do IPTU 2011. No comunicado, assinado pelo prefeito João da Costa, a PCR cita algumas obras conquistadas graças ao recolhimento do tributo.

RECIFE

Licitação para reformas no Porto

TATIANA NOTARO

O Porto do Recife anunciou a abertura de licitação para contratação de empresa de engenharia civil para execução das reformas e restaurações dos armazéns cinco e seis, voltados para operação de cargas, com investimentos de R\$ 2,5 milhões. A licitação será aberta no dia 10 de maio, às 10h, e o edital pode ser retirado na íntegra na Praça Luso Brasileira, 70, Bairro do Recife. Outras informações através do 3183-1936.

A obra faz parte da retomada dos investimentos para o Porto do Recife. Segundo o presidente do Porto, Pedro Mendes, os projetos incluem a recuperação da infraestrutura terrestre (recuperação das vias internas, reforma dos estacionamentos de caminhões e do muro do antigo pátio de coque, avaliada em R\$ 3,6 milhões) e recuperação do prédio administrativo (outros R\$ 1,5 milhões), obra que, segundo o presidente, "desocupa dois galpões do Porto, que serão usados para novos negócios".

Mais R\$ 550 milhões serão destinados à estação de transbordo (tratamento de lixo), com recursos da Secretaria de Portos e, para o projeto de qualificação do antigo terminal de coque, os investimentos chegam a R\$ 400 mil. "Também estamos fazendo o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), plano diretor que vai dizer que tipo de porto teremos nos próximos anos, onde serão investidos mais R\$ 350 mil", comentou. A recuperação do cilo portuário e a execução do Plano de Eficiência Energética vão consumir mais R\$ 1,5 milhões.

Pedro Mendes contabilizou ainda cerca de R\$ 23 milhões para execução do terminal marítimo, com verba do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para Copa. "Queremos atrair negócios que interessem ao Porto e casem com a cidade do Recife. Isso inclui o início da operação de contêineres, que deve ser entre o fim de abril e o início de maio. Hoje entendemos que somos um complemento de Suape", completou Mendes.

SEXTA-FEIRA

Recife, 8 de abril de 2011

PROGRAMA *Fim de Semana*

Editor: Simone Lima • e-mail: f@folha.com.br • Telefone: 3425.6940 - 3425.9342

FOLHA DE PERNAMBUCO

▶ CINEMA

Estreia, hoje, a animação "Rio"

PÁGINA 6



Cérebro psicodélico e carnavalesco

A banda paulista Cérebro Eletrônico apresenta seu novo show no APR Club

TALLES COLATINO

Uma das mentes mais criativas da recente safra de músicos paulistas, Tatá Aeroplano é o nome à frente de várias bandas que provaram, e continuam provando, o vigor da moderna cena independente. Talvez a mais conhecida delas seja a performática e dançante Jumbo Bêlato, mas é com a tropicalista e carnavalesca Cérebro Eletrônico que Tatá e companhia vem despertando a atenção do público e da crítica nos últimos anos. A banda, que recentemente lançou seu terceiro álbum, "Deus e o Diabo no Liquidificador" se apresenta amanhã, no Abril Pro Rock Club, que vai levar shows ao Casarão 143, da rua do Apolo, Bairro do Recife.

"Isso de ter várias bandas foi uma consequência da necessidade de compor e criar. É uma forma de externalizar isso", explica Tatá, que compartilha a

Divulgação



LIDERADA por Tatá Aeroplano (C), banda mistura humor, rock e Carnaval

presença dos outros integrantes e amigos da Cérebro nos outros projetos. "Essa construção coletiva é uma das marcas da

nossa geração. Essa convivência com o pessoal já se tornou uma necessidade, onde a gente se escuta, escuta as referências

de cada um", avalia. Além de Tatá, que cuida do vocal e dos efeitos com brinquedos, a Cérebro conta com Fernando Ma-

ranho (guitarra), Fernando TRZ (teclados e sintetizadores), Renato Cortez (baixo) e Gustavo Souza (bateria e percussão).

O show que eles fazem no APR Club divulga o disco que sucedeu "Pareço Moderno", elogiado trabalho da Cérebro lançado em 2008. "Sinto o novo disco, 'Deus e o Diabo no Liquidificador', como uma continuação do 'Pareço Moderno'. Ele vem sendo construído desde a turma do anterior, fomos testando as músicas que estariam no show do 'Pareço'. A diferença é que ele é mais pesado e ao vivo isso fica bem mais claro", analisa Tatá. O disco conta com a participação de outras atrações do Abril Pro Rock desse ano, Tulipa Ruiz, e de Hélio Flanders, da Vanguard.

Fortemente ligado à tropicalia, o som da Cérebro Eletrônica alia letras bem humoradas e ritmos carnavalescos. Faixas como o frevo "Desestabelec-rel" e rock psicodélico "O Fa-

buloso Destino do Chapelinho Maluco" mostram bem a pluralidade diversificada da banda.

ABERTURA

O APR Club inicia hoje a sua programação, com shows de Zé Cafotinho & Suas Correntes e do parabalano Sacal. Zé Cafotinho, que recentemente foi contemplado no programa de circulação do Rumos Música, do Itaú Cultural, apresenta o show do seu elogiado álbum "Dança da Noite". Já Sacal, co-dinome do músico Fábio Lima, promete agitar com um som que mistura reggae, ragga e dancehall.

▶ SERVIÇO

APR Club
Hoje (Zé Cafotinho e Sacal) e amanhã (Molver e Cérebro Eletrônico), a partir das 23h
Casarão 143, da Rua do Apolo (Bairro do Recife)
Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). Ainda há ingresso social, que custa R\$ 20 + 1kg de alimento
Mais informações:
www.abrilprorock.com.br

RETROSPECTIVA

Divulgação



NO SHOW de hoje, violonista tocará diversos temas

Yamandu dá início ao Seis e Meia

O violonista Yamandu Costa abre, hoje, as atividades da 16ª edição do Projeto Seis e Meia. Diferente dos anos anteriores, o evento acontece dessa vez no Teatro de Santa Isabel, devido às reformas que estão ocorrendo no Teatro do Parque. A banda Saracotia é a responsável pelo show de abertura.

Capaz de tocar com a mesma desenvoltura os diversos estilos musicais - do choro ao tango - Yamandu é um virtuose. No show, ele fará uma retrospectiva da carreira, tocando diversos

temas. Ângela Ro Ro (dia 13), Monica Salmaso (14) e Luiz Melodia (28 e 29) são os próximos nomes a se apresentar no projeto. Os shows começarão meia hora mais tarde, às 19h, para que os espectadores possam evitar ocasionais congestionamentos de trânsito.

▶ SERVIÇO

Projeto Seis e Meia - Yamandu Costa e Banda Saracotia
Hoje, às 19h
Teatro de Santa Isabel
Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

Com informações
da assessoria

Paula Imperiano

Colaboração de MARIANA FONTES



E-mail: social@folhape.com.br ■ Telefone: 34255848

ENCAIXE

A questão é interessante em especial ante à ideia do secretário estadual de Turismo, André Campos, em criar um evento de abertura do verão na Dantas Barreto. O projeto foi anunciado na semana seguinte ao Carnaval, por conta do sucesso do novo percurso do Galo. E ganha força. André diz que haveria participação de todos os ritmos, e não só de axé, frevo ou forró.

PENSANTE

A reserva poderia resolver de uma vez por todas as polêmicas de contratações de atrações de outros estados para eventos promovidos com dinheiro público, a exemplo do que foi Ivete Sangalo. Há políticos levantando a bandeira: ninguém está impedido de gostar de baianos ou cariocas, mas precisa haver limites para cachês deles com verba oficial, sob o risco de se fazer minguar as perspectivas de artistas locais.

O DIA

A Câmara dos Vereadores do Recife faz sessão solene, às 10h, concedendo a Medalha José Mariano ao desembargador Gustavo Paes de Andrade e o título "Cidadão do Recife" ao desembargador Jovaldo Nunes. Foi por proposta do vereador Augusto Carreras.

COSTAS QUENTES

Corre nos corredores da Prefeitura do Recife, o slogan não oficial da próxima campanha municipal: "Costa é Costa". Uma alusão ao anterior "João é João". O adendo é que não se saberiam ainda os papéis: se seria João da Costa apoiando Humberto Costa ou o contrário.

TEATRO

Magiluth encena novo espetáculo

HUGO VIANA

Um projeto artístico, pessoal ou feito em grupo, é em geral construído aos poucos, com cada trabalho revelando pequenos tiques ou grandes obsessões do(s) autor(es) envolvido(s). No caso do Grupo Magiluth, apesar do repertório relativamente pequeno, já é possível localizar certas recorrências que insinuam os interesses de Pedro Vilela, Giordano Castro, Pedro Wagner e Lucas Torres: a pesquisa por um tipo de teatro difícil de ser catalogado, com peças que naturalmente fogem da tradição clássica e

exibem com certo orgulho referências pop e eruditas. Eles estreiam hoje "O Canto de Gregório", espetáculo que fica em cartaz no Teatro Hermilo Borba Filho, nas sextas-feiras e nos sábados, às 20h, e aos domingos, às 19h, até primeiro de maio. A peça tem lotação máxima de 50 pessoas e os ingressos custam R\$ 16 e R\$ 8 (meia).

Sobre a peça, que tem texto do dramaturgo paulista Paulo Santoro e já foi encenada por Antunes Filho, Giordano resume: "Gregório é um personagem que está preso num paradoxo. O que mais aflige o intelecto dele é a bondade; é pos-

sível alguém ser bom, ao menos bom como ele? Ele se depara com figuras importantes para a filosofia, Sócrates, Jesus, Buda, um crente, um ateu, personagens que aparecem no fluxo de pensamento dele", resume o ator, que alerta: "Mas esse Jesus não é o que você vai encontrar na 'Paixão de Cristo', é o resto de Carnaval, bêbado, acompanhado de duas mulatas, cansado. Sócrates não é o barbudo da Grécia antiga, é um cara mais contemporâneo", explica Giordano. Essa sinopse é encenada num "cenário grande, um cubo branco, como se o espetáculo estives-

se na cabeça do Gregório, algo que sugere clareza e razão".

Depois de três espetáculos ("Corra", "Ato" e "Um Torto"), o Grupo Magiluth vem sendo percebido no setor das artes cênicas do Recife como uma companhia alternativa, um coletivo que trabalha a partir de normas independentes, fora dos padrões tradicionais. No caso desta peça, há um fluxo narrativo não linear e cenário não realista, que representa a psique do personagem. O que o grupo pensa sobre o rótulo "experimental"? "A gente já conversou sobre isso, sobre o que seria esse 'experimental'. Talvez

Divulgação



PEÇA "O Canto de Gregório" fica em cartaz no Hermilo

falem isso porque nossos trabalhos são estranhos na cidade. O Recife, em geral, acaba fazendo algo fechadinho, com luz combinando com decoração e figurino. A gente não nega esse tipo de teatro, é legal, mas queremos fazer algo mais próprio

à nossa linguagem, ao nosso tempo. Sabemos do preço que pagamos por essa escolha, do estranhamento. Mas a gente quer que as pessoas assistam e não digam 'Que legal', queremos que mexa com os espectadores", reflete Giordano.

IMÓVEIS

FOLHA DE PERNAMBUCO

SEXTA-FEIRA
Recife, 6 de abril de 2011

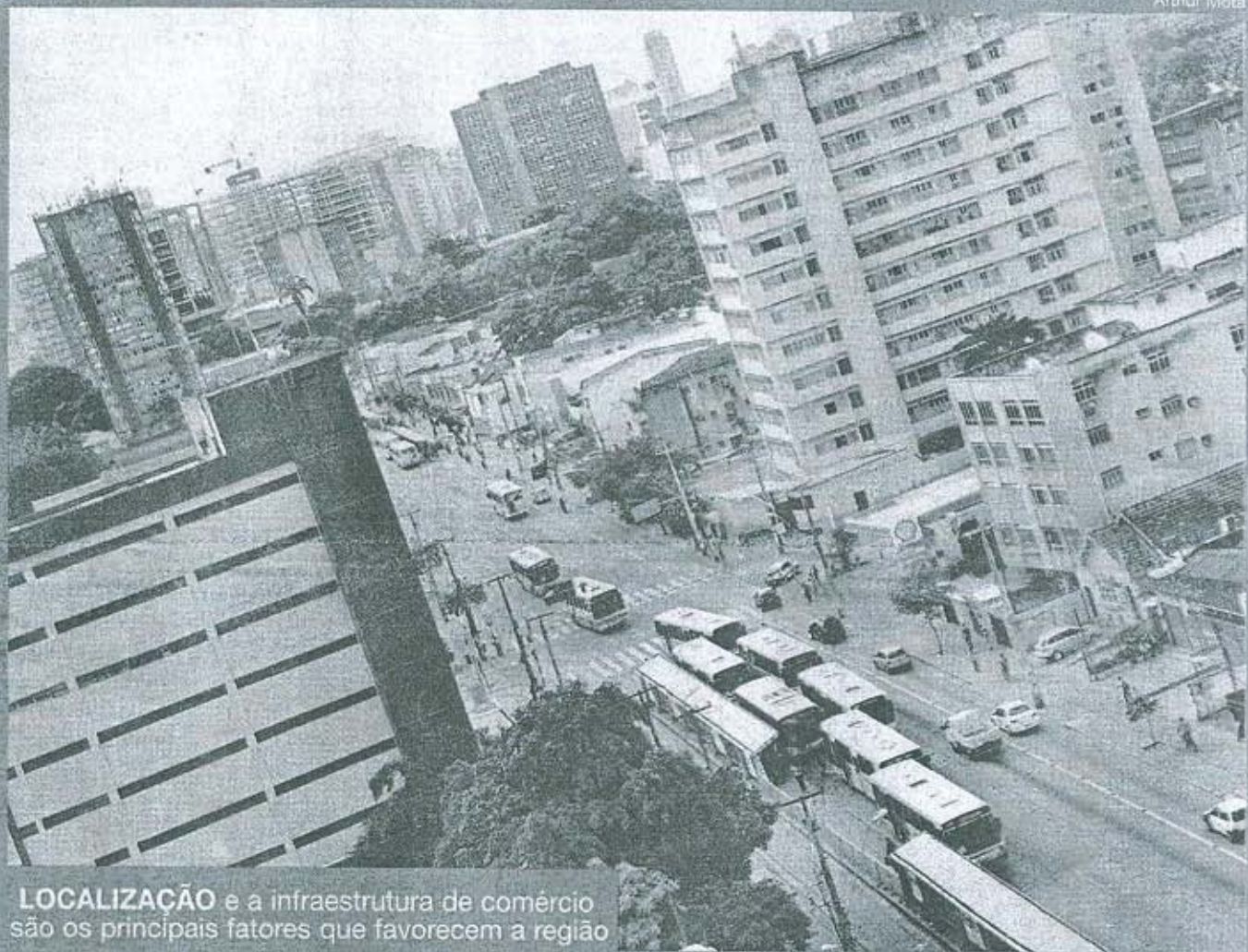


Requalificação do
Centro do Recife



UM NOVO OLHAR PARA O CENTRO DA CIDADE

Arthur Mota



LOCALIZAÇÃO e a infraestrutura de comércio são os principais fatores que favorecem a região

147

ROSÁLIA VASCONCELOS

O sonho da casa própria, hoje em dia, está atrelado não apenas à ideia de adquirir um imóvel, mas, sobretudo, a morar com qualidade de vida. Esse objetivo envolve diversos desafios, dentre os quais um dos mais relevantes talvez seja a questão da mobilidade urbana, a partir de um projeto de infraestrutura que envolva saneamento e outros aspectos da conservação patrimonial da urbes. No caso específico do Recife, "morar no centro" abrange também o fetiche de residir próximo não apenas do trabalho e das áreas comerciais. É um sentimento de habitar junto do inspirador rio Capibaribe e, porque não, dentro da própria história da Capital pernambucana.

"O Recife, hoje, está mudando e tem um movimento diferente dos últimos anos, embora a volta ao centro seja um movimento natural das grandes cidades. A violência e a falta de infraestrutura na periferia faz com que as áreas centrais sejam bastante procuradas pela população", opina o diretor regional da Moura Dubeux, Eduardo Dubeux. Segundo ele, a empresa possui projetos, em análise pela prefeitura, para a construção de empreendimentos no Cais José Estelita, com equipamentos residenciais e empresariais, além de um setor com serviços e hotelaria.

Para Dubeux, o Recife cresceu de dentro para fora e "uma hora tinha que voltar para o centro", uma região pronta, que dispõe de toda uma infraestrutura, com escolas, faculdades, hospitais, comércio e serviços. "As construtoras observam o movimento. Não se constrói onde a população não quer morar. Esta percepção é fundamental para o sucesso do incorporador", completa.

Para o diretor de Engenharia da Conic Souza Filho, Lucian



CONTE SEU SONHO IMOBILIÁRIO. A gente leva até você.

BOA VIAGEM	OLINDA
2122.9393	3429.5993
GRACAS	CARUARU
3034.9393	3725.9393

Jairo Rocha
BrasilBrokers
www.jairorochaimoveis.com.br

Fragoso, a localização e a infraestrutura de comércio pesa muito na escolha do imóvel porque esses fatores remetem à qualidade de vida. "Outro fator que favorece a região são os parâmetros urbanísticos. Por ser uma área de interesse da prefeitura, o coeficiente de utilização é maior do que o utilizado em outros bairros tradicionais, como a Madalena, por exemplo. Fizemos uma pesquisa de mercado na Boa Vista e em Santo Amaro e ficamos impressionados com a demanda existente, tanto de empresariais, quanto, e sobretudo, de residenciais de qualidade", afirma Fragoso.

Segundo ele, hoje a Conic Souza Filho tem vários imóveis formatados, entre residenciais e empresariais, no entorno de Santo Amaro e a Rua da Aurora, entre os quais o residencial Cais da Aurora, o prédio da Contax, a sede do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), um empresarial e um residencial na avenida Conde da Boa Vista. "Um dos lugares mais bonitos e agradáveis do Recife é a rua da Aurora. Mas para nós foi um desafio construir um edifício de 208 metros quadrados, numa área até então desvalorizada. Todas as nossas unidades foram vendidas e já há uma lista de espera para comprar repasses, com valorização de 40%. E ainda temos previsão de lançamento de um empresarial e um home service, porque existe essa demanda, esse público", cita o diretor de Engenharia.

O vice-presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil de Pernambuco (Sinduscon-PE), José Antônio Lucas Simón, acredita que o centro precisa ser atrativo para moradias e, a partir daí é que as construtoras vão querer investir mais. "Não construímos onde queremos, mas onde as pessoas querem morar. E o centro está voltando a ser atrativo. Ali também é onde estão os bairros com mais áreas livres", coloca. Para esse novo nicho de mercado é preciso pensar em novos projetos, como lofts, para públicos que possuem um perfil específico de empreendimento.

Continua na página 2

Requalificação do
Centro do Recife

QUAIS AS VIAS MAIS VALORIZADAS?

Construtoras demonstram
interesse pelo bairro de Santo
Amaro e o Cais José Estelita

Arthur Mot



PAISAGEM urbanística da rua da
Aurora é grande forte do corredor

14

ROSÁLIA VASCONCELOS
Continuação da capa

O Recife é uma das poucas capitais brasileiras que ainda dispõe de um estoque de terrenos que é capaz de se renovar, de se reinventar. E a região central da Cidade tem um grande potencial em relação a esse tipo de estratégia imobiliária. Uma delas está no entorno do Cais José Estelita - o qual irá se beneficiar do shopping Rio Mar ao redor da rua Imperial e da praça Sérgio Loreto, e em Santo Amaro, onde hoje se encontram muitos remanescentes industriais, como grandes galpões e oficinas.

"Santo Amaro, de uma forma geral, é uma área que concentrava algumas indústrias. E eu vejo que há um interesse crescente das construtoras, assim como no cais José Estelita, devido à proximidade com grandes empreendimentos que serão construídos (o da Moura Dubeux e o shopping Rio Mar). Eu já calculei que só entre o quadrilátero Mário Melo, avenida Norte, rua da Aurora e Cemitério dos Ingleses, só de lote acima de dois mil metros quadrados, temos cerca de 200 mil metros quadrados de lotes, o que dá para construir, por baixo, 600 mil metros quadrados. Isso me referindo a lotes, terrenos, galpões", conta o arquiteto e urbanista do Instituto Pelópidas Silveira, vinculado à Prefeitura do Recife, Milton Botler.

Ele acrescenta que esse cálculo é referente à construção de empreendimentos acima de dois mil metros quadrados, mas caso o empresário erga edifícios de mil metros quadrados, o ganho pode ser ainda maior. "Em Santo Amaro eu vejo um fenômeno chamado de 'gentrification', que é a substituição de uma população mais

pobre por outra mais rica. Mas o rico que tem um padrão intelectual e cultural mais elevado, que é atraído por alguns pontos de referência da região", afirma Botler. Segundo ele, a valorização de Santo Amaro é tanta que hoje já não se encontra mais apartamentos para alugar. "E se encontrar um quarto e sala vai ser mais caro que um três quartos no bairro das Graças", arrisca.

O vice-presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado de Pernambuco (Sinduscon-PE), José Antônio Lucas Simón, ressalta que os corredores da rua da Aurora e José Estelita, devido à paisagem urbanística e a um certo "vazio urbano", têm espaços para grandes empreendimentos. "Entre as menos valorizadas para os residenciais destaco as menores vias, que não possuem potencial construtivo, como nas proximidades do Marco Zero e de outros patrimônios históricos e culturais, devido à grande ocupação comercial e institucional, além das restrições inerentes ao patrimônio histórico", cita Simón.

Para o diretor regional da Moura Dubeux, Eduardo Dubeux, a boa visibilidade e manutenção dos imóveis também podem valorizar os corredores principais. "Do mesmo modo, a predominância de imóveis degradados e as vias que têm grandes limitações para a construção acabam se desvalorizando", completa Dubeux. Lucian Fragoso, diretor da Conic Souza Filho, ainda aposta na valorização da avenida Sul, após a requalificação do Recife Antigo, já que ela é toda nascente e dispõe de infraestrutura completa.

Guararapes e Conde da Boa Vista: mais cautela para a construção imobiliária

Para o coordenador do Instituto Pelópidas Silveira, Milton Botler, algumas vias nos bairros do Centro do Recife são mais delicadas no quesito 'construção civil'. "Além de ter poucos terrenos e muitas áreas estarem saturadas, como as mais próximas da Ilha do Leite que já têm grandes empreendimentos, boa parte do bairro da Boa Vista é preservação histórica rigorosa, e tem também a preservação ambiental. No entanto, a Ilha do Leite ainda possui grandes lotes e é uma ótima opção para quem quer morar próximo do centro", expõe Botler.

No entanto, o vice-presidente do Sinduscon-PE, José Antônio Simón, vê com pouco ânimo as avenidas Guararapes e Conde da Boa Vista, por conta do estacionamento. "Essas áreas são importantes para a habitação de interesse social, porque a gente garante que a população mais carente tenha mais possibilidades de trabalho e renda, tenha mais acesso ao transporte, ao estudo, aos estabelecimentos de saúde e aos equipamentos urbanos. Seria interessante também porque essas pessoas não têm a necessidade de estaciona-



PLANOS futuros para a avenida contemplam moradia para a baixa renda e a edificação de shoppings populares

mento e podem dispor do transporte público", completa o coordenador do Pelópidas Silveira. Segundo ele, quando se leva essa população para a Boa Vista e Guararapes, cria-se também uma estrutura de bairro residencial, com comércio e serviços em âmbito local, como a padaria e a mercearia.

Já o diretor regional da Moura Dubeux, Eduardo Dubeux, vê com bons olhos essas duas principais avenidas do centro. "Certamente, muitos desses imóveis sofrerão um *retrofit*. No entanto, a preferência será mesmo para os empreendimentos comerciais", afirma. Botler concorda que a predominância serão os em-

presariais, mas ele ressalta que o bairro da Boa Vista ainda mantém uma atividade comercial como a maior do centro. "Mas nós entendemos que para que outras pessoas queiram morar ali também, é preciso dar qualidade de moradia para quem já habita, como mais limpeza urbana, maior manutenção das vias e das calçadas, e dos equipamentos de que já dispomos", coloca Botler.

Para a região da avenida Guararapes e do Mercado São José, segundo o urbanista, há planos para a construção de moradia para a baixa renda e a edificação de shoppings populares "Fizemos um levanta-

mento das possibilidades de imóveis nesses lugares. Quando você olha para cima, observa-se que muitos pavimentos estão vazios, ou subutilizados. Só no Pátio do Terço são 23. Daí, vamos tirando o comércio informal e abrigando nesses espaços, mais adequados e formalizados. Até porque ninguém vai querer morar num lugar cheio de comércio na rua, porque as pessoas precisam circular, andar a pé, de bicicleta. E isso também é mercado imobiliário", finaliza Botler.

SAIBA MAIS

A Prefeitura do Recife está desenvolvendo o programa Recife! Nosso Centro, dividido em várias ações estruturadoras de requalificação e reabilitação do Centro da Cidade. Entre elas, está o reordenamento do comércio popular, construção de avenidas e revitalização de prédios, no intuito de incentivar o uso frequente das regiões centrais. A ideia é trabalhar contra a evasão da população e a degradação da estrutura física.